



GT 031. Ensinar e Aprender Antropologia

Amurabi Pereira de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina) - Coordenador/a, Ceres Karam Brum (UFSM) - Coordenador/a

É notório que nos últimos anos a Antropologia tem expandido sua presença junto às mais diversas formas universitárias e não universitárias, bem como, tem havido no Brasil um incremento na formação de antropólogos em nível de pós-graduação e de graduação, sem que com isso tenha havido um debate profundo em torno do seu ensino, bem como das particularidades do aprendizado de ser antropólogo, em termos da aquisição teórica-metodológica. O processo formativo em antropologia passa, necessariamente, pelas relações entre ensino e aprendizagem, de modo que a discussão em torno de sua aquisição mostra-se fundamental para a própria compreensão dos rumos da Antropologia como ciência na atual conjuntura. O presente Grupo de Trabalho visa discutir estas questões, com foco na formação de antropólogos e de "não antropólogos", discutindo as diversas inserções da ciência antropológica em vários espaços formativos. Buscamos realizar uma reflexão em torno do lugar do ensino/aprendizagem da antropologia, bem como dos desafios postos a sua realização, e das fundamentações teóricas, epistemológicas e práticas que subjazem seu ensino, voltando para a formação de antropólogos (em nível de graduação e pós-graduação), cientistas sociais, profissionais da saúde, professores etc. Também buscamos compreender o ensino/aprendizagem da Antropologia na educação básica. Este GT se baseia numa ampla interface entre a antropologia e ensino, visando abarcar os mais diversos trabalhos produzidos neste cenário.

A etnoeducação no processo formativo de professores

Autoria: Adriana Russi Tavares de Mello, Hildeberto Vieira Martins ? cod. inscrição 9978690

Neste relato apresentamos alguns aspectos da experiência de um projeto de extensão universitário que se desenrolou ao longo de uma década no município paraense de Oriximiná. Trata-se do processo formativo em etnoeducação voltado para a formação continuada de educadores da educação básica. A abordagem teórico-metodológica da etnoeducação assume a perspectiva da aprendizagem e da formação como processo de pesquisa intervenção. Orientada pelo princípio de que o processo de conhecer e de produção de conhecimento é ele mesmo processo de construção de si e do mundo, reconhece que o processo de ensinar é também processo de aprender (?aprender aprendendo?). O prefixo "etno" aqui remete à etnografia, abordagem inspiradora de uma forma de pesquisar ancorada no encontro, no relacionamento e na aventura da experiência com a alteridade. A etnoeducação se afina ainda com o método cartográfico de inspiração deleuziana cujo conceito de pesquisar supõe a análise das implicações dos sujeitos envolvidos na pesquisa com o intuito de cuidar e construir um corpo coletivo potente o suficiente para promover certas transformações da realidade social em que tais sujeitos estão inseridos. Na pesquisa intervenção que segue essas premissas teórico-metodológicas o educador parte da construção de um problema forjado por meio da análise coletiva de situações reais e concretas que envolve os educandos e seus familiares, bem como a comunidade escolar. Educação, cultura, tradição, memória e alteridade estão conectados com os saberes em diferentes contextos, quer sejam eles institucionais ou cotidianos. A centralidade da etnografia na pesquisa intervenção tem contribuído para o estabelecimento de relações que visam fortalecer um patrimônio cultural comum. Aqui elegemos dois casos para exemplificar o work de campo compartilhado e as práticas dos educadores em processos de etnoeducação desenvolvidos em suas comunidades: o caso do ensinar/aprender de práticas artesanais entre os ameríndios Katxuyana e a da festa de São Francisco de Canindé na comunidade quilombola do Jarauacá. Nestes dez anos de experiência todos pudemos simultaneamente ensinar e aprender, o que evidenciou para nós, docentes universitários, o quanto a universidade tem a ganhar ao incorporar outras formas de ensinar e compartilhar o conhecimento.





Realização:



Apoio:



Organização:

